EXPRESSO REFER

ANO XII Nº 62 JULHO DE 1993

ÓRGÃO DE DIVULGAÇÃO DA FUNDAÇÃO REDE FERROVIÁRIA DE SEGURIDADE SOCIAL

Dívidas são equacionadas

RFFSA reformula diretorias

O Presidente da RFFSA, engº Renato da Silva Almeida, em entrevista ao Expresso REFER, explica a nova estrutura administrativa que visa a modernização da Empresa. Destaca a importância dos ferroviários no desenvolvimento da RFFSA e da REFER, como uma conquista social da classe ferroviária. (Página 4)

A CBTU e a REFER constituíram um grupo de trabalho para estudar alternativas de solução da dívida da CBTU com a Fundação. A CBTU propôs o equacionamento da questão, mediante assinatura de um acordo para o pagamento total da dívida.

O diretor-Superintendente da REFER, Luiz Eduardo Pires e Albuquerque, informou que "foi determinante a sensibilidade da direção da CBTU para o alcance dessa solução, particularmente a disposição do seu diretor Presidente, Isaac Popoutchi, que possibilitou levar a bom termo as negociações".

Quanto à RFFSA, Luiz Eduardo adiantou que o presidente da Empresa, Renato Almeida, demonstrou interesse em desenvolver estudos alternativos para a composição da dívida daquela patrocinadora.

Paralelamente a essas questões, a REFER já está trabalhando para a entrada de novas patrocinadoras. Luiz Eduardo informou ainda, que vem desenvolvendo estudos conjuntos com o Metrô do Rio de Janeiro para sua integração como entidade patrocinadora.

Por sua vez, foi criado um grupo de trabalho na REFER, sob a coordenação do diretor de Seguridade, Aury de Mello Teixeira, para estudar a adequação do Estatuto Social e do Regulamento Básico e que trabalha harmonicamente com uma comissão, instituída para o mesmo fim, no Metrô. Os estudos atuariais foram elaborados pela STEA-Serviços Técnicos de Estatísticas e Atuária. O assunto deverá ser submetido a consideração do Conselho de Curadores da REFER.

Diretoria divulga Balanço Patrimonial

Nesta edição a REFER publica monial com pareceres dos encarte especial sobre os auditores independentes, atuarial, resultados da Fundação em 1992. Conselhos Fiscal e de Curadores. A Diretoria Executiva divulga, (páginas 5, 6, 7 e 8). detalhadamente, o Balanço Patri-

EXPRESSO REFER

Rua da Quitanda,173
Centro - Rio de Janeiro
CEP:20.091-000

RFFSA aprova alterações no Estatuto da REFER

A Diretoria Executiva da Rede Ferroviária Federal aprovou alterações no Estatuto Social e Regulamento Básico da REFER. A RFFSA confirmou a exigência de cinco anos de trabalho nas patrocinadoras para ocupação de cargos de diretores da REFER, como foi proposto pelo Conselho de Curadores.

Concordou também, com a inclusão na competência do Conselho de Curadores, de aprovação das aquisições de bens imóveis. Sendo assim, foi alterado a redação dos artigos 28, 31 e item IX do artigo 37 do Estatuto Social e artigos 60, 63 e item IX do artigo 69 do Regulamento Básico da Fundação.

Seguro paga Cr$ 830 milhões no caso de morte acidental (Página 10)

O presidente do Conselho de Curadores da REFER, Renê Fernandes Schoppa, analisa a situação atual dos Fundos de Pensão e a da REFER dentro do contexto econômico do País. (Página 3)

IMPRESSO

Exposição de pintura

O ferroviário da CBTU-STU-RJ e pintor Ricardo Ozias participou de uma exposição itinerante, realizada pelo Projeto de Apoio Cultural da RFFSA. As obras do artista, 16, sobre arte primitiva, foram expostas em Além Paraíba, Recreio, Viçosa e São João Del Rei, em Minas Gerais.

Outro evento de pintura aconteceu na Delegacia do Sindicato dos Ferroviários em Recreio. Foi a inauguração da exposição de pintura - Pinacoteca da Associação dos Engenheiros Ferroviários-AENFER, dos Quadros premiados nos Salões da Ferrovia.

Os eventos se realizaram em virtude de convênios com as prefeituras municipal, com a Fundação Cultural de Além Paraíba-Funcap e com a Associação de Desenvolvimento Comunitário de Recreio-ADCR. Contou também, com o apoio do Sindicato dos Ferroviários do Rio de Janeiro (Leopoldina).

Quando vai ser a próxima corrida?

*Lucy Meri Pettres
Representante da REFER

Você venceu!
Você chegou onde queria.
Se lembra quando disseram que a parada
ia ser dura?
Muitos tentaram.
Muitos desistiram.
Muitos desanimaram.
Muitos falaram que não valia a pena.
Mas você chegou onde queria.
Foi difícil. A pista estava escorregadia.
Quantas pedras no meio do caminho.
Não eram todos que aplaudiam. Alguns o olhavam
com olhar de descrença, diziam:
- Coitado, é um sonhador.
Bolhas nos pés, tênis apertados, o suor escorrendo
pelo rosto, a ladeira íngreme,
e o dramático instante da dúvida: - paro ou continuo?
Uma decisão apenas sua.

Alguns estavam caídos de cansaço e tédio.
Havia ainda longo caminho pela frente,
e havia mais curvas do que retas.
Alguém o animou:- Força, cara.
Alguém provocou:- E agora, cara?
Alguém tripudiou: - Larga disso, cara.

Lembra?, você teve uma baita vontade de ir embora,
de pegar suas coisas e dizer - tchau mesmo.
Quero que tudo se lixe, pra mim chega, já dei minha
cota, não tem mais jeito - e virar as costas à luta,
à incompreensão, ao sacrifício.
Você teve vontade de ir para uma ilha deserta
onde vertessem leite e mel.

Você olhou em frente. O horizonte era uma sombra parda.
Mas mesmo nessa hora tensa, pelo sim, pelo não,
você não parou de correr.
Talvez tenha diminuído o tamanho do passo,
porque ninguém é de pedra e o coração da gente
não pode ser medido com trena e compasso.
Mas você não parou porque sabia que no meio
da multidão havia um recado mudo
aguardando sua decisão.
De sua decisão dependia a esperança de gente que
você nem conhecia.
Então você tomou fôlego,
abriu o peito, e com os pés no chão e os olhos lá na
frente, mandou ver.

Não importava tanto a colocação.
Você lutava agora para construir a sua parte
no edifício do destino.
E foi seguindo.
Sem perceber, arrastou com seu exemplo
muitos que pensavam em ficar no meio do
caminho.
E você venceu.
Você chegou onde queria.

Ou você não venceu.
Você não chegou onde queria.
As coisas não deram certo, você tropeçou,
havia um buraco, e outro buraco,
e mais um buraco no chão feito armadilha.
Você caiu, rolou, ah, houve gente que riu!
Alguém vaiou.
Você não venceu. Você não chegou onde queria.
Esfolou a pele, abriu ferida,
em vez de estrelas o cobriu um manto
cravejado de ridículo.
O suor de seu rosto foi em vão.
Em vão seus músculos latejaram.
Tudo em vão.
Apanhe seu embornal de mágoa, fique de mal
com o mundo, abandone a pista.
Você teve a tentação.

Mas na multidão alguém esperava seu gesto de conquista.
Vamos, rapaz, esfregue a perna. Levante os ombros.
Não deixe que se apague o brilho de seus olhos.
Escute o bater abafado do coração que insiste
Você está vivo, e não está vivo à toa.

Você levantou, se lembra? E a vaia lhe soou
como sinfonia.
Recomeçou a corrida e quanto, por fim, você
chegou - não em primeiro, como sonhava - mas chegou,
o suor de seu rosto parecia purpurina.
Todos pensavam que você estivesse satisfeito por haver
chegado,
então você recolheu os retalhos de suas forças e perguntou: -
- Quando é que vamos disputar a próxima corrida?
E foi nesse momento que você venceu
e chegou onde queria.

MAIS DO QUE UMA MENSAGEM, A MINHA HOMENAGEM ÀQUELES QUE, APESAR DOS OBSTÁCULOS DE 92, NÃO PARARAM NA PISTA. E JÁ ESTÃO PRONTOS PARA A PRÓXIMA CORRIDA.
BOA LARGADA.

REFER

Fundação Rede Ferroviária de Seguridade Social

CONSELHO DE CURADORES
Presidente
Renê Fernandes Schoppa
Membros Efetivos
Benedito Nugnezi de Jesus
Aloysio Sérgio Fagundes de Azevedo
Maciel Antônio dos Santos
Marco Antônio Fernandes da Costa
Membros Suplentes
Edemar Mainardi
Sidnei José Araújo
Luiz Roney Braga de Abreu
Rubens Sérgio da Silveira Lucas
José Guilherme de Barros Gomes

DIRETORIA EXECUTIVA
Diretor-Superintendente
Luiz Eduardo Pires e Albuquerque
Diretor de Seguridade
Aury de Mello Teixeira
Diretor Financeiro
Renato Lima Magina
Diretor Administrativo
Paulo Roberto Schanuel

CONSELHO FISCAL
Presidente
Márcio André Resende
Membros Efetivos
Glacyr Pasqualin
Márcio Arruda de Macedo
Membros Suplentes
Marcos Antônio Rodrigues
Albertus Ramalho Marques
João Gomes Pereira

EXPRESSO REFER

Editor Responsável
Fernando Abelha
R.G. Nº 11.774
Redação e Revisão
Antônia Maynart
R.G. Nº 18.119
Diagramação e Produção
Luiz Carlos de Oliveira
R.G.Nº 14.949
Fotografia
Osvaldo Rodrigues Neiva
Marcos Fonseca
Distribuição
Osvaldo Rodrigues Neiva
Composição e Impressão
Gráfica Mec Editora Ltda Tel. 577.5221
Tiragem

Aposentadoria

Sou participante da REFER desde janeiro de 1979 e estou aposentado, hoje, com 53 anos. Trabalhei de telegrafista na Estação de Nova Galícia, na antiga RVP-SC, atual RFFSA... e fui também Auxiliar de Estação...

Ao me aposentar, não tive idade suficiente para a suplementação da REFER. Solicito informar, por carta, se tenho direito a suplementação de aposentadoria especial da REFER, aos 53 anos, ou terei de esperar completar os 55 anos?

Gostaria da saber, também, porque não estou recebendo o jornal Expresso REFER desde a data da minha aposentadoria. O último exemplar que recebi foi de julho de 1990.

Pedro Rodrigues Filho
União da Vitória - PR

N.R.: Comunicamos que, sendo a sua aposentadoria concedida pelo INSS por tempo de serviço, o Senhor somente fará jus à suplementação REFER quando completar os 55 anos de idade, desde que esteja pagando a manutenção.

Entretanto, foi aprovado pelo Conselho de Curadores da REFER, em 10/03/93, e também pela diretoria da RFFSA, o projeto de aposentadoria proporcional que será ainda, submetido à Secretaria de Previdência Complementar para homologação.

Desse modo, tão logo seja oficializado o projeto, o Senhor poderá fazer opção por esse benefício, independentemente dos 55 anos de idade.

Ressaltamos que, sendo assunto de interesse da classe ferroviária, no momento em que for confirmada a homlogação, será amplamente divulgada pela REFER aos seus participantes.

Quanto ao jornal Expresso REFER, informamos que seu endereço encontra-se atualizado em nosso cadastro e já estamos providenciando a remessa da edição do mês de abril/93, como também, a anterior.

Empréstimo

Venho por meio desta pedir informação sobre empréstimo para compra de casa. Como funciona?

Estou querendo comprar uma casa e me falaram que eu poderia usar o crédito da REFER...

Aproveito para pedir informações sobre abertura de novos empréstimos...

Osmar Gomes Canabrava
São Paulo - SP

N.R.: Temos a informar, que a REFER não possui empréstimo imobiliário, por isso a Fundação não pode ajudá-lo na compra da sua casa. Quantos aos empréstimos oferecidos, modalidades: simples, funeral, educação e saúde, o Senhor pode se informar, na nossa Representação em São Paulo, das condições para retirada.

Falecimento

Valda Antunes do Nascimento comunica o falecimento de seu esposo, o participante Orides do Nascimento, sócio fundador da REFER, de enfarto no miocárdio. Deixa três filhos. Orides residia em Ubá, Minas Gerais.

Conta-Corrente

Acuso recebimento de carta da DISEG, CRT-0130/93. Informo que por hora, prefiro permanecer na agência 0026 - Alcântara, do Banco Nacional, à Rua Alfredo Backer, 657/665 - São Gonçalo, na qual possuo a conta 108613/1.

Telmo Maciel Sampaio
São Gonçalo - RJ

N.R.: Encaminhamos a sua carta a diretoria de Seguridade para as devidas providências.

Agradecimento

Sirvo-me da presente para expressar os meus sinceros agradecimentos pelos valiosos benefícios que venho recebendo, mensalmente, graças a seriedade, eficiência e idoneidade comprovadas e transparentes, na excelente administração dessa útil e conceituada Instituição.

Sem mais, queiram aceitar as minhas calorosas felicitações e abraços.

Sebastião Leopoldino de Melo
Campo Grande - MS

É com a máxima satisfação que agradeço a direção da REFER pelos serviços prestados... Nós sempre tivemos confiança na REFER.

Geraldo Esteves de Araújo
Ermílio Alves - MG

Reclamação

Desejo fazer uma reclamação. Desde dezembro do ano passado que não recebo o jornal, e também, não recebi o calendário para colocar em cima da mesa...

Informo mais uma vez o meu endereço.

Roberto dos Santos
Ermílio Alves - MG

N.R.: Já atualizamos o seu endereço e encaminhamos o jornal de dezembro de 92 e o último, que foi editado em abril deste ano, junto com o calendário.

Seguro de Vida

Gostaraia de saber com mais detalhes informações sobre o seguro de vida e o auxílio-funeral... Sobre o seguro de vida sei apenas o que li no Expresso REFER de abril/93.

Como faço para participar.

Vicente Santos
Jacareí - SP

N.R.: Para participar do seguro de vida o Senhor tem que procurar uma Representação mais próxima da sua residência, que dará todas as informações. Quanto ao auxílio-funeral, o Senhor tem direito ao benefício, que pode ser solicitado na Representação, quando da morte do participante (no caso o Senhor), da esposa e filhos. É um benefício que ajuda nas despesas de sepultamento.

Mensagem

Através desta, venho agradecer a magnífica mensagem recebida por ocasião das festas natalinas. Ao mesmo tempo, aproveito para comunicar que mudei de endereço e pedir a mudança no cadastro da Fundação.

Alcinéia da Silva Carvalho
São Fidélis - RJ

N.R.: Atualizamos o seu novo endereço no nosso cadastro.

Endereço

Peço o favor de atualizar o meu novo endereço, para continuar recebendo correspondência da REFER. Desde já agradeço.

Francisco José da Silva
Juiz de Fora - MG

N.R.: Seu endereço já foi atualizado.

Venho através desta mensagem, atualizar o meu endereço. Antecipadamente agradeço.

José de Castro Bastos
Caucaia - CE

N.R.: Providenciamos a atualização do seu endereço em nosso cadastro.

Os participantes João Fonseca, de Muriai/MG; e Anibol do Nascimento, de Antônio Carlos/MG pediram a atualização de endereço, o qual já providenciamos. Os endereços constam em nosso cadastro.

Os participantes Alexandre Karpinski, Ponta Grossa-PR; e Joacir Abel, Piraquara-PR, solicitaram atualização de endereço, que já foi providenciada.

Calendário

Escrevo para dizer que não recebi o calendário referente ao corrente ano, e nem estou recebendo o jornal da REFER.

Antônio Carlos P. Silva
Campos - RJ

N.R.: O seu endereço está atualiado em nosso cadastro geral. Já encaminhamos o primeiro jornal deste ano que saiu em abril e o calendário.

Fiquei muito contente em receber o calendário de 1993. Deixo aqui meus sinceros agradecimentos.

Itacy Garcez
Taubaté - SP

Quero agradecer a REFER o envio do calendário de 93... Deus abençoe essa diretoria e toda a equipe da Fundação. Estou feliz por pertencer à família REFER.

Augusto Gomes de Aguiar
Rio de Janeiro - RJ

Recebi o calendário da REFER, o qual já aguardava há algum tempo, pois esse calendário é útil no nosso dia. Só não venho recebendo o jornal...

Aproveito a oportunidade para enviar o meu novo endereço.

Antonio Ferreira Coutinho
Juiz de Fora - MG

N.R.: O jornal da REFER está sendo editado trimestralmente. O último número, de abril, e primeiro deste ano, enviamos para a sua residência, no seu novo endereço, já atualizado no nosso cadastro geral.

Agradeço o envio do calendário de 1993 e aproveito a oportunidade para confirmar meu endereço.

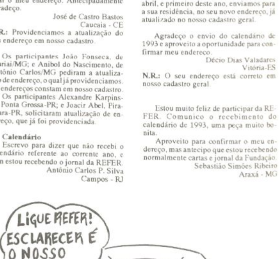
Décio Dias Valadares
Vitória-ES

N.R.: O seu endereço está correto em nosso cadastro geral.

Estou muito feliz de participar da REFER. Comunico o recebimento do calendário de 1993, uma peça muito bonita.

Aproveito para confirmar o meu endereço, mas antecipo que estou recebendo normalmente cartas e jornal da Fundação.

Sebastião Simões Ribeiro
Araxá - MG



Diretores da REFER assistem palestra sobre qualidade total

Participantes terão serviços de qualidade

O Programa de Gestão pela Qualidade Total já está sendo desenvolvido na REFER. A atual Diretoria observou a necessidade de dar um salto qualitativo no atendimento aos participantes e decidiu, através da capacitação do seu quadro funcional, promover a melhoria dos serviços prestados.

O Instituto Brasileiro de Qualidade Nuclear-IBQN, consultora contratada para otimizar a implantação do programa, iniciou o trabalho com a elaboração do diagnóstico, obtido através da promoção de palestras e aplicação de questionários e entrevistas aos funcionários selecionados para este fim, representando todas as áreas e funções da REFER.

A segunda fase da implantação, treinamento, começou em maio, com a apresentação dos empregados dos princípios da Gestão pela Qualidade Total.

Os Diretores e alguns Conselheiros tiveram sua participação nesta etapa, delimitada em oito horas. Já os outros empregados, que serão os multiplicadores do processo, tiveram um tempo maior para absorver os conceitos e exercitá-los. O curso, com duração de 40 horas, foi aplicado em duas turmas de 25 empregados.

Ainda nesta fase, serão detalhadas as ferramentas e as técnicas que ajudarão a solucionar os problemas da Fundação, sob a luz dos Princípios da Gestão pela Qualidade Total. De posse destes elementos, os empregados estarão capacitados para, com o apoio do Instituto, implantar efetivamente a Qualidade Total na REFER. É a terceira fase - internalização.

O processo de implantação da Qualidade Total em qualquer empresa requer tempo e perseverança. Ao final dos 14 meses de atuação da Consultora, os esforços deverão prosseguir no sentido de manter sua continuidade, o que só será possível através do efetivo engajamento dos empregados.

Rede concorda com benefício proporcional

Falta pouco para a REFER começar a conceder aposentadoria proporcional. Com a aprovação do projeto pela Rede Ferroviária Federal S/A, a implantação fica dependendo apenas da homologação da secretaria de Previdência Complementar, órgão do ministério da Previdência Social.

A REFER, com o benefício proporcional, atenderá aos participantes que já possuem tempo para aposentadoria pelo INSS, mas não têm idade de 55 anos (tempo de serviço) ou 53 anos (especial) para receber a suplementação da Fundação.

Com a redução da idade para concessão da aposentadoria, haverá redução do valor. Um participante que se aposenta com 55 anos por tempo de serviço receberá uma suplementação maior daquele que se aposentar aos 50. A REFER aplicará um fator redutor no benefício supletivo para poder conceder-lo.

Para requerer este tipo de suplementação, o participante deve ter pelo menos 10 anos trabalhando na patrocinadora e possuir idade mínima de 50 anos para aposentadoria por tempo de serviço e 48 anos para a especial.

A REFER é de todos nós

*** RENÉ FERNANDES SCHOPPA**

As estradas de ferro brasileiras foram pioneiras na implantação da previdência social. Pela Lei nº 4.682, de 24.01.23, conhecida como Lei Eloy Chaves, foram criadas as primeiras Caixas de Aposentadorias e Pensões dos Ferroviários. Todavia, no que concerne às entidades fechadas de previdência privada o pioneirismo coube ao Banco do Brasil seguido da Petrobrás. A REFER, cujo funcionalismo foi autorizado em 07.02.79, ocupa o 9º lugar no "ranking" dos 269 chamados Fundos de Pensão (dos quais 109 são de empresas estatais), segundo o valor de patrimônio avaliado em fevereiro de 1993.

Nos seus 14 anos de existência nossa Fundação viveu dois períodos distintos. Até 1985, com pequeno número de participantes assistidos, a REFER conseguiu formar um importante patrimônio líquido chegando a ocupar o 3º lugar entre suas congêneres e a partir de 1986 - segundo período - a crise financeira d sua Instituidora resultou no não recolhimento regular das contribuições, enquanto aumentava o número de contribuintes-assistidos e beneficiários, atualmente são da ordem de 20 mil.

No entanto, outros fatores vêm influindo negativamente nos resultados dos Fundos de Pensão como a recessão do País e os sucessivos pacotes econômicos implantados sem êxito no combate à inflação. No caso específico da REFER, ocorreu, ainda, a redução unilateral da taxa de contribuição das patrocinadoras. Todavia, a REFER conseguiu dar a volta por cima embora com muita dificuldade.

No momento a DIREX empenha-se em equacionar a dívida existente, a começar pela cobrança imediata das contribuições de participantes retidas pela RFFSA. Foi firmado acordo com a CBTU, para pagamento de sua dívida e com o mesmo objetivo vem sendo negociado o resgate do débito de algumas Superintendências Regionais.

Tem sido formulados reiterados apelos aos dirigentes da RFFSA, no sentido de recolherem regularmente as contribuições devidas. Para tanto, uma comissão com representantes da RFFSA e REFER deverá ser criada para equacionar à dívida de nossa Instituidora.

Outra preocupação diz respeito ao fato de 659 colegas, pouco mais de 3% dos contribuintes-assistidos da REFER serem autores de 35 ações ordinárias, pleiteando reajustes de suas suplementações com base nas sobras dos exercícios 1984 a 1986 e 1989. Vale assinalar que em 1992 a REFER registrou déficit técnico em seu Balanço, que esperamos não venha se repetir este ano. Recentemente a REFER obteve expressiva e ampla vitória na 14ª Vara Cível, envolvendo 10 daqueles participantes. Registre-se, também, que vários colegas têm manifestado o desejo de desistir das ações dentro da premissa que inspirou o título deste artigo.

No momento nossas reservas técnicas garantem a necessária saúde à REFER sendo, portanto, motivo de tranquilidade à família ferroviária. Mas precisamos ficar atentos para as incertezas que nos cercam. Muitos são os pleitos de nossos participantes: homogeneização das suplementações, estabelecimento do valor mínimo de benefício, revisão das suplementações, aumento dos empréstimos etc. Recentemente o Conselho de Curadores tomou duas decisões importantes. A primeira permitindo a antecipação da suplementação com redução do valor e outra estabelecendo novos valores da taxa de contribuição das patrocinadoras. É bom lembrar que na REFER todas as decisões são precedidas de exaustivos estudos atuariais, dentro do princípio de que em previdência não há milagre, conforme sabiamente preceitua o Art. 195 Parágrafo 5º da Constituição de 1988: "nenhum benefício ou serviço da seguridade social poderá ser criado, majorado ou estendido sem a correspondente fonte de custeio total".

Todos nós somos responsáveis pela saúde de nossa Fundação e é com muita satisfação que nos dirigimos aos participantes da REFER para solicitar-lhes sua indispensável compreensão e necessária colaboração. Afinal, a REFER é de todos nós que desejamos vê-la cada vez mais fortalecida.

---

* Engº René Fernandes Schoppa.
ex-diretor da RFFSA e da CBTU. É presidente do Conselho de Curadores da REFER e membro da Câmara Brasileira de Transporte [illegible]

Renato Almeida assume presidência da RFFSA e adota novo modelo de gestão

Em entrevista exclusiva ao **Expresso REFER** o engº Renato da Silva Almeida, presidente da Rede Ferroviária Federal S/A - RFFSA, esclareceu as medidas de modernização da Empresa, em que sua administração está empenhada, com ampla reformulação das diretorias e criação de áreas de negócios, fato que possibilitará o tratamento da ação empresarial "não mais individualmente, mas a nível de regiões geo-econômicas".

Renato Almeida ressaltou também em sua entrevista que "vê a REFER como uma das conquistas mais importantes para o desenvolvimento da RFFSA e da CBTU, porque está ligada à área de pessoal e cria para o ferroviário um sentimento de segurança em relação ao futuro. A empresa moderna deve dispôr, nos dias atuais, de um fundo de pensão que estimula a aposentadoria no tempo adequado e, assim, aviva a modernização dos quadros funcionais da Empresa".

Mudanças

Expresso REFER - Por que a RFFSA necessita se modernizar?

Renato Almeida - A Rede foi criada em 1957 dentro de um programa de fusão das estradas de ferro existentes na época, com o objetivo de padronizar o sistema ferroviário e uniformizar os seus recursos humanos em uma única legislação trabalhista. Este modelo envelheceu e necessita, hoje, de modernização, até porque a usação das Regionais (SRs) está se voltando para o que existia antes de 1957, as antigas estradas de ferro. O trabalho aprovado pelo ministro Alberto Goldman e implantado na RFFSA, implica na reformulação da atuação das diretorias com a criação das áreas de negócios, em princípio no **Sudeste**, com a união da SR-3 com a SR-4; **Centro-Leste** juntando a SR2, SR-8 e SR-7; **Sul** com a SR-5 e SR-6; e **Nordeste** com a SR-1, SR-12 e SR-11. A SR-9 e SR-10 estão vinculadas diretamente ao Presidente.

O objetivo é se voltar ao tratamento de mercado. Hoje estamos atuando com o modelo antigo da RFFSA, para priorizar o tratamento diferenciado por regiões, áreas de negócios, de tal forma que se possa gerir dentro da dimensão do problema, no Nordeste ao Sul, com maior aproveitamento possível dos recursos e a consequente ação mercadológica importante para a região como um todo.

Expresso REFER - Como chegou-se ao atual perfil geo-econômico da RFFSA?

Renato Almeida - Estes estudos não são novos. Eles se iniciaram na verdade desde 1956. Mais recentemente, em 1990, através de seminário que reuniu técnicos da Empresa, surgiu marcantemente a regionalização da RFFSA. Não é um trabalho de privatização. Na verdade os estudos analisaram o sistema ferroviário para melhor aproveitar o seu potencial. No entanto foi uma vontade política. Depois do ministro Alberto Goldman conhecer o trabalho, assumiu a decisão política de implantar esta nova estrutura - áreas de negócios na AG - com a indicação de diretores. É a grande transformação que irá ocorrer a partir deste momento, para a modernização da RFFSA. Orestante são problemas voltados a estrutura administrativa; formação gerencial; e a necessidade de se definir os destinos da Empresa, hoje examinados pelo BNDES, quanto ao processo de privatização. Esta é uma etapa que será examinada ao seu tempo.

"OS NEGÓCIOS DA INICIATIVA PRIVADA COM SINERGIA AO TRANSPORTE FERROVIÁRIO, NÃO SE DESENVOLVERÃO SE NÃO TIVER UMA SIGNIFICATIVA MELHORIA DA FERROVIA."

Expresso REFER - E os recursos para investimentos?

Renato Almeida - O sistema ferroviário brasileiro vem perdendo sua participação no transporte do País, face a priorização do sistema rodoviário, através de modelos como o de impostos de combustíveis criados pela lei Jopert. O sistema ferroviário não vem obtendo recursos e por isso ficou estagnado. No entanto é do meu entendimento que o Brasil de hoje está em processo de transição, em que cada vez mais sente-se a necessidade do incremento do sistema ferroviário. Você observa isso claramente quando a própria iniciativa privada está chegando à conclusão de que tem de participar do processo. Até porquê os negócios da iniciativa privada com sinergia ao transporte ferroviário, não se desenvolverão se não tiver uma significativa melhoria, com modernização e ampliação da Ferrovia. O sistema ferroviário não é somente a RFFSA. A rede tem de se desenvolver, mas tem, também, de surgir outros empreendimentos tipo: Ferroeste, Ferronorte, Norte-Sul. São contribuições para a ampliação do sistema sobre trilhos, mostrando, assim que o desenvolvimento e o crescimento do Brasil está vinculado a melhoria e ampliação do sistema ferroviário.

A participação da RFFSA na transformação que o segmento nacional dos transportes necessita, já se manifesta hoje, até pelo fenômeno que está ocorrendo. O País atravessa momento difícil, com uma inflação 30% ao mês. Há em muitos setores redução de produção. É singular o que está acontecendo no sistema ferroviário, com todas as dificuldades que ele atravessa, quanto a recursos e recessão, além da queda de preços no mercado internacional para produtos de exportação. Você consegue, por incrível que pareça, que a Rede cresça. Cresça em receita e em produção. Quem é responsavel por isto? É o ferroviário! Porquê é a forma como ele trabalha e o entusiasmo que dedica a Empresa. Este pequeno crescimento de 6, 7 e 8%, respectivamente se deve a atuação, amor e dedicação a ferrovia

"A REFER CRIA PARA O FERROVIÁRIO UM SENTIMENTO DE SEGURANÇA, COM RELAÇÃO AO SEU FUTURO E DE SUA FAMÍLIA."

Expresso REFER - A REFER foi, até o momento, a maior conquista social alcançada pelo ferroviário, nos últimos 15 anos. Como a RFFSA vê a REFER em seu processo de modernização?

Renato Almeida - Vejo a REFER como uma das instituições mais importantes no desenvolvimento da Empresa. Ela está ligada a área de pessoal e cria para o ferroviário um sentimento de segurança, com relação ao seu futuro e de sua família. O que acontecia antes

Renato Almeida expõe seu novo modelo gerencial

da REFER é que o ferroviário não tinha condições de se aposentar, de vez que tinha uma perda de salário e de renda muito grande. O sistema previdenciário oficial atende somente a um determinado limite salarial. E você não tinha como cobrir a diferença. A REFER veio exatamente para suplementar a aposentadoria e transferir o estímulo necessário para que o ferroviário, com 30 ou 35 anos de trabalho, se aposente com segurança. A REFER funciona, ainda, como um apoio ao ferroviário da ativa. Ele atua também, como um seguro previdenciário, proporcionando a ele uma proteção contra os furtuitos da vida, tais como doenças, acidentes e outros. A REFER é ainda uma forma da Empresa estimular a renovação de seus quadros, de ter pessoas em idade mais produtiva. É um benefício não só para o empregado, mas para a própria Empresa.

Expresso REFER - Ao assumir a presidência da RFFSA qual a sua mensagem para a classe?

Renato Almeida - É acreditar na Rede Ferroviária Federal que se transformará numa conquista do Brasil, e da economia brasileira. Nenhum país do mundo pode sobreviver sem um sistema ferroviário compatível com seu desenvolvimento.

"O MAIS IMPORTANTE HOJE, NO PATRIMÔNIO DA REDE NÃO SÃO AS SUAS LOCOMOTIVAS, OS SEUS VAGÕES OU SUAS OFICINAS. SÃO OS SEUS EMPREGADOS."

Acho que a Rede atravessa hoje quadros difíceis, que na medida do possível procura superar pela combatividade, pelo interesse, pelo amor que o ferroviário tem por sua Empresa. Tenho certeza que na hora em que o País retomar o seu desenvolvimento, terá de começar pelo incremento do transporte ferroviário. A RFFSA é uma empresa que tem história, tradição e carisma. Tudo muito ligado ao sentimento da classe ferroviária. Ao meu entendimento este é o ponto fundamental, para quando tiver recursos poder alavancar a recuperação e ampliação dos serviços da Empresa. O que a Rede tem hoje mais importante em seu patrimônio não são as suas locomotivas, os seus vagões ou suas oficinas. São os seus empregados.

Um passado ferroviário

O engenheiro **Renato da Silva Almeida** é o novo presidente da Rede Ferroviária Federal S/A. Funcionário antigo da Rede, antes de assumir a presidência ocupava o cargo de superintendente de Patrimônio.

Formado pela PUC do Rio de Janeiro, em engenharia civil, Renato Almeida tem 57 anos e uma experiência muito grande em ferrovia. Oriundo da antiga E.F. Leopoldina ocupou na RFFSA as Chefias do sub-departamento de Obras da Linha Férrea, Divisão Regional de Transporte e do Departamento de Material. Foi Gerente Geral do Projeto de Implantação da Ferrovia do Aço e Assessor da Presidência da RFFSA, diretor da CBTU e Presidente da AGEF.

Fora do meio ferroviário exerceu as seguintes funções: Diretor do Departamento de Estradas de Rodagem do Estado da Guanabara - DER/GB, Diretor da Companhia de Desenvolvimento Rodoviário e Terminais do Estado do Rio de Janeiro-CODERTE e secretário Municipal de Obras e Serviços Públicos da Prefeitura do Rio de Janeiro.

Diretoria

Os novos Diretores da RFFSA são elementos que se destacam pelo seu conceito na Empresa e no meio ferroviário e foram escolhidos pela competência e pela vasta experiência.

Renato Almeida empossou, recentemente, os novos diretores que são os seguintes ferroviários:

Diretor Financeiro-DIFIN, Sebastião Hermano Leite Cintra; Diretor da Área de Negócios da Região Sudeste-DISUD, Claudio Octávio Vidal Senra; Diretor da Área de Negócios da Região Sul-DISUL, Bento José de Lima; Diretor da Área de Negócios da Região Nordeste-DINOR, Almir Ferreira Gaspar; Diretor de Administração e Recursos Humanos-DIRAD, José Antonio Schmitt de Azevedo e Diretor da Área de Negócios da Região Centro-Leste-DICEN, Ivanildo de Marcos Beltrão.

Novo diretor da CBTU é conselheiro na REFER

O engenheiro Aloysio Sérgio Fagundes de Azevedo assumiu, em 28 de maio, a Diretoria de Administração e Finanças da CBTU. Aloysio Azevedo é do quadro de pessoal daquela Empresa e começou a carreira na iniciativa privada.

O novo Diretor, ao longo de sua carreira profissional exerceu funções de relevo na antiga ENGEFER e na CBTU, onde ocupou os cargos de Adjunto de Diretoria e Superintendente de Planejamento. Na REFER teve uma participação atuante, empresta do concurso da sua experiência como integrante do seu Conselho Fiscal e Conselho de Diretores.

EXPRESSO REFER ENCARTE ESPECIAL

Relatório registra bom desempenho

O patrimônio líquido da REFER teve, o ano passado, um crescimento nominal de 1.197,8% em relação a 1991, e real, de 3,9% comparado ao INPC acumulado no exercício.

Esse resultado consta no relatório de 1992 da REFER, que registra, ainda, crescimento de 1.221,8% nos investimentos líquidos. Apesar das incertezas vividas, houve uma boa performance na carteira de ações, superior aos índices das Bolsas de Valores de São Paulo e Rio de Janeiro e resultados bastante satisfatórios nas aplicações de renda fixa.

Missão estatutária

O quadro econômico do País em 1992 foi marcado fortemente pelo processo recessivo, o que obrigou a REFER a adequar-se à própria realidade. Mesmo assim, a Fundação deu continuidade a sua missão estatutária de promover a suplementação das prestações previdenciárias e o bem-estar social de seus participantes.

Além das atividades de rotina, a atenção da alta administração da Fundação esteve voltada, também, para algumas questões de grande importância para o futuro da Entidade como: reestruturação da Previdência Social, já iniciada no governo federal, com reflexos nas entidades fechadas de previdência privada; estadualização da Companhia Brasileira de Trens Urbanos-CBTU, patrocinadora com previsão de cisão em empresas regionais, conforme projeto de lei encaminhado pelo governo, no final do ano, ao Congresso Nacional; desestatização da Rede Ferroviária FederalS/A-RFFSA, instituidora e patrocinadora, em estudo pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social-BNDES; débitos das patrocinadoras junto à REFER; maximização do investimento realizado na MAFERSA.

Plano de Ação Estratégico

Para proporcionar alternativas de solução aos problemas da REFER, inclusive dessas questões de grande importância, a Diretoria Executiva iniciou o ano passado a elaboração do Plano de Ação Estratégico, com implantação prevista para 1993.

No plano, que tem por objetivo o atendimento as expectativas de médio e longo prazos da Empresa, serão consolidados vários programas, com prioridade para: Ação Estratégica, Marketing Empresarial, Qualidade e Produtividade, Informatização e Aprimoramento do Orçamento-Programa.

Seguridade Social

Na área de seguridade social, a REFER dispensou a apresentação da carta concessória ou declaração do INSS para liberação do auxílio-doença, resultando assim numa maior agilização do benefício. No entanto o participante é obrigado a entregá-la, quando recebê-la do Instituto, sob pena de suspensão do auxílio.

Uma outra medida adotada, foi a ampliação da rede bancária conveniada, proporcionando o cadastramento, pelas Representações, de agência próxima a residência do participante.

Atendendo reivindicação dos participantes, a REFER reabriu os empréstimos educação e emergência. Ambos com liberação imediata.

A Fundação vem acompanhando, também, a implantação do Projeto Prisma-Empresa, resultante de convênio firmado entre o INSS e a Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Privada-ABRAPP, para agilização da concessão de benefícios da Previdência Social, através de postos informatizados.

A REFER encerrou o exercício de 1992 com 20.408 participantes assistidos e pensionistas, evidenciando um crescimento da ordem, de 4,2%, comparativamente ao número existente em dezembro de 1991.

O bom resultado alcançado pelas aplicações patrimoniais se reflete no equilíbrio atuarial do plano de custeio, encontrando-se as reservas matemáticas e demais fundos, na sua integridade, cobertos por ativos garantidores.

REFER PUBLICA BALANÇO PATRIMONIAL DE 1992

1992 foi um ano crítico para REFER devido as dificuldades econômicas do próprio País. No entanto, a Diretoria Executiva junto com seus empregados continuam seguiram administrar com prudência e segurança o patrimônio da Fundação.

Neste encarte especial a Diretoria apresenta aos participantes o desempenho econômico-financeiro da REFER no exercício de 1992, ao publicar o Balanço Patrimonial.

Constam do Balanço Patrimonial o ativo, passivo, demonstração de resultados, notas explicativas e os pareceres dos auditores independentes, atuarial, Conselho Fiscal e Conselho de Curadores.

BALANÇO PATRIMONI

PELA CORREÇÃO INTEGRAL
(Em Milhares de Cruzeiros)

ATIVO

	Cr$ Mil 31.12.92	Cr$ Mil 31.12.91
DISPONÍVEL	1.704.841	2.287.011
REALIZÁVEL	5.733.126.052	5.352.881.699
Programa Previdencial	76.309.873	58.739.465
Programa Administrativo	2.521.796	2.043.417
Programa de Investimentos	5.654.294.383	5.292.098.817
Mercado Financeiro	926.955.507	674.738.922
Mercado de Ações	1.237.485.182	1.236.661.714
Mercado Imobiliário	2.031.834.296	1.914.951.317
Operações com Participantes	8.541.868	14.448.130
Operações com Patrocinadoras	1.449.477.530	1.219.870.317
Outros Investimentos	-	231.428.417
PERMANENTE	10.786.276	6.519.439
TOTAL DO ATIVO	5.745.617.169	5.361.688.149

PASSIVO

	Cr$ Mil 31.12.92	Cr$ Mil 31.12.91
EXIGÍVEL	390.298.427	207.669.602
Programa Previdencial	201.457.883	80.205.083
Programa Administrativo	8.221.780	7.350.357
Programa de Investimentos	180.618.764	120.114.162
RESERVAS TÉCNICAS	5.354.792.052	4.546.605.249
Reservas Matemáticas	5.251.229.476	3.987.657.896
Benefícios Concedidos	5.348.360.559	3.869.366.554
Benefícios a Conceder	1.914.566.131	118.291.342
(-) Reservas a Amortizar	(2.011.697.212)	-
Superavit Técnico	103.562.574	558.947.353
Reserva de Contingência	103.562.574	558.947.353
FUNDOS	526.690	607.413.298
Programa Previdencial	361.691	607.247.997
Programa de Investimentos	164.999	165.301
TOTAL DO PASSIVO	5.745.617.169	5.361.688.149

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1992 EM MOEDA CONSTANTE

	Cr$ Mil 31.12.92	Cr$ Mil 31.12.91
PROGRAMA PREVIDENCIAL		
Receitas	818.481.365	48.012.084
Despesas	(927.362.652)	(46.344.435)
Custeio Administrativo	(29.782.185)	(2.590.867)
Resultado dos Investimentos Previdenciais	339.963.969	42.780.296
Saldo Disponível para Constituições	201.300.497	41.857.078
Formação/Reversão de Reservas Técnicas	(1.279.534.958)	(30.942.699)
Formação/Reversão de Fundos	606.886.306	2.230.509
Resultado do Exercício	(471.348.155)	13.144.888
Formação/Reversão de Superávit Técnico	471.348.155	(13.144.888)
Variação nas Disponibilidades	(582.170)	73.792)

PROGRAMA ADMINISTRATIVO		
Recursos Oriundos de Outros Programas	60.495.458	2.590.867
Receitas	436.825	80.825
Despesas	(69.887.858)	(5.214.326)
Resultado dos Investimentos Administrativos	8.955.575	2.542.634
PROGRAMA DE INVESTIMENTOS		
Receitas	1.438.520.449	65.507.154
Despesas	(1.058.887.935)	(20.171.924)
Custeio Administrativo	(30.713.273)	(2.542.634)
Resultados Transferidos para Outros Programas	(348.919.544)	(42.780.296)
Saldo Disponível para Constituições	(303)	12.300
Formação/Reversão de Fundos	303	(12.300)

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO FINANCEIRO

	Cr$ Mil 31-12-92	Cr$ Mil 31-12-91
PROGRAMA PREVIDENCIAL	(5.198.895)	6.933.466
Entradas	922.544.222	54.320.130
Saídas	(927.743.117)	(47.386.664)
PROGRAMA ADMINISTRATIVO	(73.324.825)	(4.980.411)
Entradas	1.929.139	346.845
Saídas	(75.253.964)	(5.327.256)
PROGRAMA DE INVESTIMENTOS	82.239.105	(1.573.118)
Mercado Financeiro	38.976.832	18.826.910
Mercado de Ações	20.277.655	458.038
Mercado Imobiliário	(127.284.069)	(8.694.829)
Operações com Participantes	(1.187.565)	(1.830.069)
Operações com Patrocinadoras	(66.334.636)	(17.051.330)
Outros Investimentos	217.617.507	6.718.162
Contingências Fiscais	173.381	-
FLUXO DAS DISPONIBILIDADES	3.715.385	379.937
Perda Inflacionária nas Disponibilidades	(4.297.555)	(306.145)
Variação nas Disponibilidades	(582.170)	73.792
Disponibilidade Final	1.704.841	183.098
Disponibilidade Inicial	2.287.011	109.306

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Nota 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Fundação Rede Ferroviária de Seguridade Social - REFER é uma entidade, constituída em 01 de Dezembro de 1978 como pessoa jurídica de direito privado, de fins assistenciais, filantrópicos, previdenciais e não lucrativos, que tem como objetivo suplementar as prestações previdenciárias asseguradas pela previdência oficial e promover o bem-estar dos seus participantes. O funcionamento da entidade foi autorizado pelo Ministério da Previdência e Assistência Social em 07 de fevereiro de 1979.

Nota 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Atendendo às disposições da Portaria nº 3671 da Secretaria de Previdência Complementar-SPC a Fundação está apresentando as demonstrações contábeis pela correção integral, e tem como propósito o pleno atendimento ao princípio do denominador comum monetário. São os seguintes os critérios para a elaboração dessas demonstrações.

a. Padrão Monetário

Foi utilizada variação do Índice Nacional do Preço ao Consumidor - INPC par todas as transações ocorridas no período.

b. Demonstração do Resultado

Os componentes da demonstração de resultado são atuali-

AL DA REFER EM 1992

zados monetariamente a partir do mês de sua formação, ajustados e complementados pelos ganhos e as perdas por inflação, referentes aos passivos e ativos.

Nota 3 - PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS

Na elaboração das demonstrações contábeis, foram observadas as disposições das Leis nºs 6.435/77, 6.462/77 e 8.020/90, Decreto nº81.240 de 20 de janeiro de 1978 e as diretrizes emanadas do Ministério da Previdência Social e da Secretaria Nacional da Previdência Complementar, aplicáveis as entidades fechadas de previdência privada, especialmente, a Portaria nº3671 de 23 de outubro de 1990 do Ministério da Previdência Social. Os principais procedimentos e princípios contábeis aplicados na elaboração das demonstrações contábeis estão resumidos a seguir:

a) Regime de Competência
Registram-se as receitas e despesas, no período em que elas ocorrem, observando-se o regime de competência, exceto quanto as receitas de dividendos, decorrentes de investimentos em ações, que são escrituradas em regime de caixa.

b) Efeitos Inflacionários
O reconhecimento dos efeitos inflacionários sobre as demonstrações contábeis, está demonstrado pela correção monetária das contas que compõem os investimentos imobiliários e o ativo permanente, com base na variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC, pró-rata, sendo este efeito líquido, creditado no resultado do período.

c) Títulos Governamentais e Valores Mobiliários
As aplicações em títulos governamentais e títulos e valores mobiliários, exceto as ações, são registradas pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos.
Nos casos onde ocorrem ágios ou deságios, o correspondente montante é diferido e corrigido monetariamente, sendo apropriado às contas de receitas ou despesas, respectivas, mensalmente em função do tempo decorrido.
As ações são demonstradas pelo valor de compra, ajustado ao valor de realização do mercado, em 31 de dezembro, observadas as cotações médias registradas no último pregão de negociação de cada título na Bolsa com maior volume de operações. Os dividendos resultantes dessas aplicações são absorvidos nos resultados, quando recebidos.

d) Investimento em Empresas Privatizadas
As ações referentes ao controle acionário da MAFERSA S.A., estão demonstradas ao custo, acrescido do ágio e das despesas de corretagem e comissões, na rúbrica de Outros Títulos do Mercado Financeiro. O ágio passou a ser amortizado, a contar do exercício de 1992, à alíquota de 33,33%.

e) Mercado Imobiliário
Os investimentos imobiliários são registrados pelo valor de custo, corrigido monetariamente, deduzida a depreciação aplicável somente nas edificações, calculada pelo método linear, à taxa de 2% ao ano (conforme previsto na Portaria nº 54 de 26 de outubro de 1983 do Ministério da Previdência e Assistência Social) e, estão assim distribuídos:

	31-12-92 Cr$Mil	31-12-91 Cr$ Mil
Terrenos	36.831.574	36.831.570
Edificações	1.177.652.219	946.631.940
Imóveis em Construção	365.166.258	368.131.033
Quotas de participação	452.184.245	563.356.774
	2.031.834.296	1.914.951.317

Em atendimento ao artigo 5º do Decreto nº 606 de 20 de julho de 1992, procedeu-se a reavaliação de dois imóveis, o que resultou um ajuste negativo de Cr$ 126.968.689 mil.

f) Operações com Participantes
As operações com participantes são registradas pelo valor principal dos empréstimos concedidos. As parcelas dos empréstimos não liquidados nos vencimentos, são classificados no grupo realizável, pelo valor principal, acrescido dos rendimentos auferidos e não recebidos. Essas operações possuem aspectos assistenciais, sendo concedidas a taxas preferenciais, em relação ao mercado financeiro.

g) Imobilizado
Os bens do imobilizado são registrados pelo custo, corrigido monetariamente. As depreciações, sobre o custo corrigido, são calculadas pelo método linear, considerando a vida útil-econômica dos bens, às taxas admitidas pela legislação em vigor.

Nota 4 - OPERAÇÕES COM PATROCINADORAS
O saldo de Cr$ 1.449.477.530 mil (Cr$ 1.219.870.317 mil em 1991), registra contribuições aos planos de benefícios, não saldadas pelas patrocinadoras nos respectivos vencimentos. Essas contribuições incluem parcelas das patrocinadoras e dos participantes, conforme mostrado a seguir, acrescidas de correção monetária, medida pela variação da taxa de Referência Diária - TRD, e juros de 1% (um por cento) ao mês.

	31.12.92 Cr$ Mil	31.12.91 Cr$ Mil
RFFSA - Patrocinadora	1.049.672.605	830.009.400
Participantes	119.489.619	149.783.066
CBTU - Patrocinadora	280.315.306	240.077.851
	1.449.477.530	1.219.870.317

Entendimentos com as patrocinadoras vem sendo mantidos objetivando-se a redução dos débitos. No caso da CBTU com parcelamento em 30 (trinta) meses e no caso da RFFSA, com o recebimento de Imóveis, créditos junto a terceiros e Títulos da Dívida Agrária.

Nota 5 - INVESTIMENTOS A RECEBER
a) Valores referentes a rendimentos auferidos, e ainda não recebidos, de operações financeiras, aluguéis e operações com participantes, apresentando a seguinte composição.

	31.12.92 Cr$Mil	31.12.91 Cr$Mil
Remuneração de Imóveis em Construção	1.064.463	-
Alienações, aluguéis, condomínios e taxas	7.538.975	9.750.424
Empréstimos a participantes	1.947.995	2.810.934
	10.551.433	12.561.358

b) Valores referentes aos registros das cotas, não desembolsadas, dos imóveis em contruções, a baixo discriminados, com a devida compensação no Exigível de Investimentos.

	31-12-92 Cr$ Mil	31-12-91 Cr$ Mil
Ed. Madison Building		1.754.367
CentroEmpresarial VARIG	47.409.703	87.172.377
Shopping Center Iguatemi-Belém	133.058.986	
	180.468.689	88.926.744

Nota 6 - OUTROS REALIZÁVEIS
Esta conta compõe-se de valores realizáveis por operações previdenciárias e administrativas. Os realizáveis previdenciais, correspondem a contas a receber das patrocinadoras, ainda não vencidas. Os realizáveis administrativos, correspondem principalmente a adiantamentos a funcionários e fornecedores.

Nota 7 - RESERVAS TÉCNICAS, SUPERÁVIT TÉCNICO E FUNDOS
As Reservas Técnicas somadas a Reserva de Contingência e aos Fundos de Cobertura, demonstram o total das garantias patrimoniais constituídas pela REFER, em função dos compromissos atuais e futuros com seus participantes e são assim demonstradas:

	31.12.92 Cr$ Mil	31.12.91 Cr$ Mil
Reservas Técnicas		
Reservas Matemáticas		
Benefícios Concedidos	5.346.559	3.869.266.554
Benefícios a Conceder		
Imediatos	23.865.067	8.311.144
Não Imediatos	1.890.701.064	109.980.198
Reservas a Amortizar (-)	(2.011.497.212)	-
	5.251.229.478	3.987.657.896
Superávit Técnico		
Reserva de Contingência	103.562.574	558.947.353
Fundos		
Cobertura anti-seleção de riscos	285.062	116.937.454
Cobertura de oscilação de riscos	76.629	490.310.543
	361.691	607.247.997
Programa de Investimentos	164.999	165.301
Total p/ Cobertura	5.355.318.742	5.154.018.547

Nota 8 - REVERSÃO DE PROVISÃO

A REFER reverteu uma provisão de Cr$ 1.096.673 mil, constituída para contingência de cobrança de Imposto de Operações Financeiras, em 1991, por ter obtido sentença definitiva favorável, do Tribunal Federal de Recursos - 2ª Região, já transitada em julgado.

Nota 9 - SUPERÁVIT TÉCNICO

O superávit técnico está constituído pelo saldo de Cr$ 103.562.574 mil, da Reserva de Contingência do exercício anterior, que corrigida monetariamente em 31 de dezembro de 1992, era de Cr$ 574.910.728 mil, antes de absorver o déficit técnico apurado neste exercício de Cr$ 471.348.155 mil.

Este déficit teve como principais fatores, a reavaliação citada na Nota 3, bem como um crescimento real das reservas matemáticas, decorrente do aumento da massa com idade próxima a aposentadoria, sem contrapartida de novos ingressos de participantes.

Nota 10 - RESERVAS A AMORTIZAR

Em 31 de dezembro de 1992, a conta registra Cr$ 2.011.697.212 mil, distribuídos em Cr$ 1.117.945.551 mil, referentes a Benefícios Concedidos e Cr$ 893.751.661 mil, referentes a Benefícios a Conceder. Estes valores estão determinados pelo último estudo atuarial e visam demonstrar, nos compromissos futuros da patrocinadora, o envelhecimento da massa. Este compromisso, estabelecido segundo o item IV, do art. 111 do Regulamento Básico, tem prazo de vigência de no máximo 40 anos, a contar de 1977. Tendo como contrapartida a conta "Operações com patrocinadoras" (vide Nota 4).

ADMINISTRAÇÃO DA REFER

CONSELHO DE CURADORES

Efetivos	Suplentes
René Fernandes Schoppa	Edemar Mainardi
Benedito Nugnezi de Jesus	Sidnei José Araújo
Aloysio Sérgio F. de Azevedo	Luiz Roney Braga de Abreu
Maciel Antonio dos Santos	Rubem Sérgio da Silveira Lucas
Márcio Antonio F. da Costa	José Guilherme de Barros Gomes

CONSELHO FISCAL

Efetivos	Suplentes
Márcio André Resende	Marcos Antonio Rodrigues
Glacyr Pasqualin	Albertus Ramalho Marques
Márcio Arruda de Macedo	João Gomes Pereira

DIRETORIA EXECUTIVA

Diretor Superintendente

Luiz Eduardo Pires e Albuquerque — de 25/07/1992
Eliano Moreira de Souza — de 31/07/1991 até 24/07/1992

Diretor Administrativo

Paulo Roberto Schanuel — de 25/07/1992
Flávio Santos Mrtin — de 29/08/1990 até 24/07/1992

Diretor Financeiro

Renato Lima Magina — de 25/07/1992
Edson Grippi Cavalcanti — de 29/08/1990 até 24/07/1992

Diretor de Seguridade

Aury de Mello Teixeira — de 25/07/1992
Luiz Lourenço de Oliveira — de 29/08/1990 até 24/07/1992

CONTADOR

Carlos Santoro - CRC-RJ 011.788-1

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Diretores, Conselheiros, Associados e Patrocinadores da
REFER - FUNDAÇÃO REDE FERROVIÁRIA DE SEGURIDADE SOCIAL

Examinamos o balanço patrimonial da REFER - FUNDAÇÃO REDE FERROVIÁRIA DE SEGURIDADE SOCIAL, levantado em 31 de Dezembro de 1992, e as respectivas demonstrações do resultado e do fluxo financeiro correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responssabilidade de sua administração e apresentados em moeda constante. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria e compreenderam: (a)o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da Fundação; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgadas; e (c)a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Fundação, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

3. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas representam, adequadamente em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da REFER - FUNDAÇÃO REDE FERROVIÁRIA DE SEGURIDADE SOCIAL, em 31 de Dezembro de 1992, e o resultado de suas operações e a movimentação do fluxo financeiro, referentes ao exercício findo naquela data, de acordo com os princípios fundamentais de contabilidade e normas estabelecidas pela Secretaria de Previdência Complementar.

4. As demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1991 também foram examinadas por nós e sobre elas emitimos parecer, sem ressalvas, datado de 06 de abril de 1992.

5. As reservas matemáticas, para benefícios concedidos e a conceder, foram determinadas com base em cálculos efetuados por atuário externo. Nossa opinião, no que se refere a tais valores, está fundamentada, exclusivamente, no parecer do referido atuário.

6. Os investimentos imobiliários não foram todos reavaliados no exercício. O efeito no patrimônio e nos resultados, de uma reavaliação total a preços de mercados, não foi determinado.

7. A continuidade normal das operações está sujeita ao recebimento das contribuições em atraso do patrocinador RFFSA, situação indicada nas notas 4 e 10.

Rio de Janeiro, 05 de Abril de 1993

FERNANDO MOTTA & ASSOCIADOS
AUDITORES INDEPENDENTES
CRC-MG-757-"S"-RJ

Luiz ALberto Rodrigues Mourão
Contador CRC-RJ-46.114-3

Armando Segundo Molina Peña
Contador CRC-MG-24.864-S-RJ

PARECER ATUARIAL

Ilmo Sr.
Dr. Luiz Eduardo Pires e Albuquerque
N.D. Diretor Superintendente da REFER

Ref.: Parecer Atuarial sobre o Balanço de 31/12/92

Prezado Senhor,

Cumprindo obrigações contratuais, bem como o disposto no Parágrafo 1º do artigo 8º do Decreto nº 606, de 20 de julho de 1992, indicamos a V.Sa. os valores das reservas matemáticas dessa instituição avaliadas em 31 de dezembro de 1992, de acordo com os levantamentos de julho do mesmo ano, pressuposta a manutenção das taxas contributívas fixadas no plano de custeio aprovado pela administração da entidade em função dos referidos levantamentos.

As Reservas Matemáticas de Benefícios Concedidos montam a Cr$ 5.348.559.083,00 (cinco trilhões, trezentos e quarenta e oito bilhões, trezentos e sessenta milhões, quinhentos e cinquenta e nove mil e oitenta e três cruzeiros) e as Reservas Matemáticas de Benefícios a Conceder atingem o montante de Cr$ 1.914.566.131.367,00 (um trilhão, novecentos e quatorze bilhões, quinhentos e sessenta e seis milhões, cento e trinta e um mil e trezentos e sessenta e sete cruzeiros), dos quais Cr$ 23.865.066.827,00 (vinte e três bilhões, oitocentos e sessenta e cinco milhões, sessenta e seis mil e oitocentos e vinte sete cruzeiros) corresponden a Riscos Iminentes e Cr$ 1.890.701.064.540,00 (um trilhão, oitocentos e noventa bilhões, setecentos e um milhões, sessenta e quatro mil e quinhentos e quarenta cruzeiros) a Riscos Não Iminentes.

No Balanço de 31/12/92 foi consignado o valor de Cr$ 2.011.697.211.960,00 (dois trilhões, onze bilhões, seiscentos e noventa e sete milhões, duzentos e onze mil e novecentos e sessenta cruzeiros) referentes as Reservas a Amortizar, que representam o valor atual das contribuições futuras a serem realizadas temporariamente, conforme o plano de custeio, destacando-se Cr$1.117.945.550.970,00 (um trilhão, cento e dezessete bilhões, novecentos e quarenta e cinco milhões, quinhentos e cinquenta mil e novecentos e setenta cruzeiros) referentes a Benefícios Concedidos e Cr$ 893.751.660.990,00 (oitocentos e noventa e três bilhões, setecentos e cinquenta e um milhões, seiscentos e sessenta mil e novecentos e noventa cruzeiros) a Benefícios a Conceder. Constata-se ainda no referido Balanço a importância de Cr$ 361.690.923,00 (trezentos e sessenta e um milhões, seiscentos e noventa mil e novecentos e vinte e três cruzeiros) sob a rubrica FUNDOS do PROGRAMA PREVIDENCIAL, dos quais Cr$ 285.061.490,00, (duzentos e oitenta e cinco milhões, sessenta e um mil e quatrocentos e noventa cruzeiros) são referentes ao de Cobertura da Anti-Seleção de Riscos e Cr$ 76.629.433,00 (setenta e seis milhões, seiscentos e vinte e nove mil e quatrocentos e trinta e três cruzeiros) ao de Cobertura da Oscilação de Riscos.

Consoante se depreende do exame do referido Balanço, mesmo acrescidas dos Fundos indicados e considerando o Déficit Técnico verificado no atual exercício, no valor de Cr$ 471.348.154.931,33 (quatrocentos e setenta e um bilhões, trezentos e quarenta e oito milhões, cento e cinquenta e quatro mil, novecentos e trinta e um cruzeiros e trinta e três centavos), as reservas matemáticas acham-se cobertas pelos bens do Ativo, notando-se a Reserva de Contingência de Cr$ 103.562.573.486,90 (cento e três bilhões, quinhentos e sessenta e dois milhões, quinhentos e setenta e três mil, quatrocentos e oitenta e seis cruzeiros e noventa centavos) como índice de perfeito equilíbrio entre o acervo e as obrigações da REFER.

Sendo o que, no momento, se nos oferece, renovamos a V.Sa. protestos de estima e consideração.

Rio Nogueira
Diretor Presidente
MIBA166

STEA: SERVIÇOS TÉCNICOS DE ESTATÍSTICA E ATUÁRIA, LTDA.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Assunto: Aprova o Balanço Patrimonial e a Demonstração de Resultado Referente ao Exercício de 1992.

O Conselho Fiscal da Fundação Rede Ferroviária de Seguridade Social-REFER, na reunião do dia 19 de abril de 1993, no uso de suas atribuições regulamentares, e considerando o que dispõe o item I do artigo 86 do Regulamento Básico,

RESOLVE:

1. Ficam aprovados o Balanço Patrimonial e a Demonstração de Resultado da Fundação Rede Ferroviária de Seguridade Social-REFER, referentes ao exercício de 1992.

Rio de Janeiro, 19 de abril de 1993.

MARCIO ANDRÉ RESENDE
Presidente

PARECER DO CONSELHO DE CURADORES

Aprova o Relatório Anual, Balanço Patrimonial e a Demonstração de Resultado - Exercício de 1992.

O Conselho de Curadores da Fundação Rede Ferroviária de Seguridade Social - REFER, em reunião desta data, no uso de suas atribuições estatutárias e regulamentares,

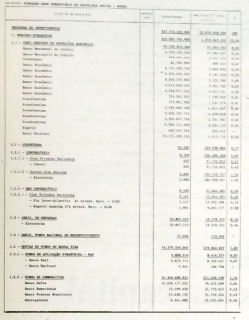
RESOLVE:

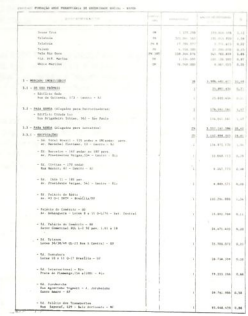
Aprovar o Relatório Anual, o Balanço Patrimonial e a Demonstração de Resultado referentes ao Exercício de 1992, da Fundação Rede Ferroviária de Seguridade Social - REFER.

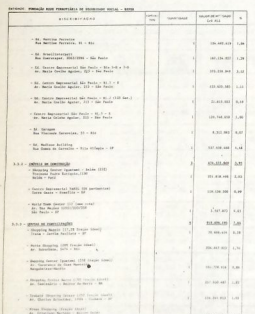
RENÊ FERNANDES SCHOPPA
Presidente

DEFIN publica Demonstrativo Analítico de Investimentos do 1º trimestre

O Demonstrativo Analítico de Investimentos apresenta os investimentos da REFER no primeiro trimestre de 1993. É dividido em mercado financeiro, mercado de ações, mercado imobiliário, operações com participantes, operações com patrocinadoras e direitos à receber.







Plano de Benefícios da REFER é mais barato

Fundação faz estudo comparativo com entidade aberta e depósitos em caderneta de poupança

Poupança, Fundação ou Entidade Aberta de Previdência? Qual a melhor estratégia financeira para dar segurança na terceira idade? Os participantes da REFER podem ficar tranquilos. O plano de benefícios da Fundação é a melhor e a mais barata alternativa.

No estudo efetuado pela Assessoria de Atuária da REFER fica evidente que as Fundações oferecem mais e melhores benefícios que as Entidades Abertas de Previdência Complementar - caracterizadas pelos bancos, seguradoras e outros - ou um plano qualquer de depósito em cadernetas de poupança, com custos inferiores a essas duas alternativas.

O quadro abaixo demonstra em números os exemplos da diferença de valor da contribuição para as três alternativas.

Dependendo da idade na inscrição e o salário, contribuir para uma entidade aberta pode ser sete vezes mais caro que para a REFER, assegurando um mesmo valor de benefício.

Se a opção for efetuar depósitos em cadernetas de poupança para, no futuro sobreviver comos rendimentos, o poupador deve se preparar para desembolsar até cinco vezes o valor que pagará à REFER pelo mesmo valor de aposentadoria.

Valores de março/93

Idade	Salário	Contrib.	Contrib.	Depósito	Benef. após
Inscr.:	Ativo	REFER	E.A.P.	Poupança	55 anos
34	4.399.299	111.583	628.001	432.976	1.782.895
38	6.787.354	209.054	1.159.288	810.937	2.355.674
42	10.186.209	542.277	2.605.527	1.841.420	3.579.995
44	23.377.711	2.361.404	16.366.916	11.636.645	17.938.140

Benefício	Poupança	Ent. Aberta de Previdência	Refer
A. T. SERVIÇO	SIM	SIM, mínimo de 55 anos.	SIM, mínimo de 55 anos de idade e 10 de Patrocinadora.
A. INVALIDEZ	NÃO	SIM, carência de 1 ano.	SIM, sem carência.
PENSÃO	NÃO	SIM, só um beneficiário. Se o beneficiário vier a falecer antes do contratante, a cobertura é cancelada.	SIM. Ao grupo de dependentes reconhecidos pelo INSS
PECÚLIO	NÃO	SIM, após carência de um ano representa 10 vezes o valor contratado (suplementação).	SIM, sem carência , o valor equivale a 5 vezes o salário-real de benefício.
AUXÍLIO-DOENÇA	NÃO	NÃO	SIM, no período de assistido, o part. não contribui.
AUXÍLIO-RECL.	NÃO	NÃO	SIM, idêntico a pensão.
AUX. FUNERAL	NÃO	NÃO	SIM,valor estipulado pela REFER
ABONO ANUAL	NÃO	NÃO	SIM, equivale ao 13º salário do assistido.
EMPRÉSTIMOS	NÃO	NÃO	SIM, várias modalidades e taxas abaixo do mercado.
SEGUROS	NÃO	NÃO	SIM, custo abaixo de mercado com indenização igual.
CANCELAMENTO	SIM	SIM, Garantida a devolução do total das contribuições deduzidas do custo do risco de invalidez no período	SIM, Total das contribuições corrigidas.

Por que a contribuição à REFER é menor?
Primeiro, porque a REFER não tem fins lucrativos. Segundo, porque existe a chamada "solidariedade de riscos", onde todos ajudam a custear os benefícios.

E quanto a segurança?
Na REFER se o participante entrar em auxílio-doença, deixa de contribuir no período em que se encontrar assistido e ainda, recebe a suplementação. Na entidade aberta, se deixar de pagar, mesmo por doença, perde direito ao plano. Na poupança, reduz o valor futuro de sua aposentadoria.

E tem mais!
Compare no quadro ao lado os benefícios de cada alternativa. Além do auxílio-doença, só a REFER assegura: auxílio-reclusão, auxílio-funeral, empréstimos com juros abaixo de mercado, seguros e abono anual (13º salário).

Valor máximo de empréstimo é de 5 milhões

A REFER atende, mensalmente, 1500 participantes que solicitam empréstimos. As modalidades que vêm sendo concedidas são: simples, funeral, emergência e educação.

Atualmente o valor máximo oferecido para empréstimo na REFER é de 5 milhões de cruzeiros, considerando sempre o limite da margem consignável do participante, ou seja, o valor da prestação deve ser condizente com o seu salário.

Não se encontra no mercado as condições oferecidas pela REFER para concessão de empréstimo: taxa pré-fixada, índice IGP-M + 0,5 de juros e prazo para pagamento de até 12 meses, sem considerar a facilidade da operação. Basta apresentar o seu contracheque.

Orlando Vieira, operário padrão

Em 1992, o ferroviário e sócio fundador da REFER, Orlando Vieira, foi diplomado como operário Brasil, em solenidade no Ginásio do SESI, em São Paulo.

Orlando Vieira está lotado na STU/SP, no departamento de Sinalização e Telecomunicação-DELAM, como assistente de Manutenção, e é responsável por todo o sistema de comunicação da zona leste.

Seguro aumenta capital

Outro benefício oferecido pela REFER é o seguro de vida, com prêmios (mensalidades) e indenizações bastante competitivas com o mercado. Compareça à Delegacia/Representação mais próxima para maiores informações.

A partir de junho o capital segurado atingiu Cr$ 276 milhões no caso de morte natural e Cr$ 830 milhões por morte acidental.

Auxílio-Funeral
Todos os participantes tem direito ao auxílio-funeral, que visa ajudar nas despesas de sepultamento, no caso de morte do participante, cônjuge ou filhos menores de 21 anos. Os valores das indenizações são os seguintes: falecimento do participante, Cr$ 4 milhões; de cônjuge e filhos, Cr$ 2 milhões.

TABELA DE CAPITAIS E PRÊMIOS DE SEGURO VG/APC CONJUGADOS COM "AUXÍLIO FUNERAL" - REAJUSTE: 36,67%

PLANOS	SEGURADO	CAPITAIS SEGURADOS(Cr$)				PRÊMIOS(Cr$)			
		MORTE POR CAUSAS NATURAIS	MORTE ACIDENTAL	TOTAL/INV. PERMANENTE PARCIAL POR ACIDENTE	AUXÍLIO FUNERAL	ATÉ 30 ANOS FAIXA A	DE 30 ANOS E 40 ANOS FAIXA B	DE 40 ANOS E 50 ANOS FAIXA C	ACIMA DE 50 ANOS FAIXA D
A	TITULAR	276.972.000,00	830.916.000,00	553.944.000,00	4.000.000,00	88.631,03	117.436,12	197.597,06	-
	CÔNJUGE	138.486.000,00	415.458.000,00	138.486.000,00	2.000.000,00	44.315,51	58.718,06	98.798,53	-
	FILHOS	27.697.200,00	-	-	400.000,00	-	-	-	-
B	TITULAR	240.708.000,00	722.124.000,00	481.416.000,00	4.000.000,00	77.026,55	102.06 ,19	136.562,85	-
	CÔNJUGE	120.354.000,00	361.062.000,00	120.354.000,00	2.000.000,00	38.513,27	51.030,09	68.481,42	-
	FILHOS	24.070.800,00	-	-	400.000,00	-	-	-	-
C	TITULAR	203.045.000,00	609.135.000,00	406.090.000,00	4.000.000,00	64.974,40	86.091,08	115.530,60	-
	CÔNJUGE	101.522.500,00	304.567.500,00	101.522.500,00	2.000.000,00	32.487,19	43.045,53	57.766,29	-
	FILHOS	20.304.500,00	-	-	400.000,00	-	-	-	-
D	TITULAR	166.246.000,00	498.738.000,00	332.492.000,00	4.000.000,00	53.198,71	70.488,30	94.593,97	-
	CÔNJUGE	83.123.000,00	249.369.000,00	83.123.000,00	2.000.000,00	26.599,35	35.244,15	47.296,98	-
	FILHOS	16.624.600,00	-	-	400.000,00	-	-	-	-
E	TITULAR	129.862.000,00	389.586.000,00	259.724.000,00	4.000.000,00	41.555,83	55.061,48	73.891,47	100.902,76
	CÔNJUGE	64.931.000,00	194.793.000,00	64.931.000,00	2.000.000,00	20.777,91	27.530,74	36.945,73	50.451,38
	FILHOS	12.986.200,00	-	-	400.000,00	-	-	-	-
F	TITULAR	101.944.000,00	305.832.000,00	203.888.000,00	4.000.000,00	32.622,07	43.224,25	58.006,13	79.210,48
	CÔNJUGE	50.972.000,00	152.916.000,00	50.972.000,00	2.000.000,00	16.311,02	21.612,12	29.003,06	39.605,22
	FILHOS	10.194.400,00	-	-	400.000,00	-	-	-	-
G	TITULAR	78.503.000,00	235.503.000,00	157.002.000,00	4.000.000,00	25.120,31	33.284,42	44.667,06	60.995,27
	CÔNJUGE	39.250.500,00	117.751.500,00	39.250.500,00	2.000.000,00	12.560,15	16.642,20	22.333,52	30.497,63
	FILHOS	7.850.100,00	-	-	400.000,00	-	-	-	-
H	TITULAR	59.518.000,00	178.554.000,00	119.036.000,00	4.000.000,00	19.045,75	25.235,63	33.865,74	46.245,48
	CÔNJUGE	29.759.000,00	89.277.000,00	29.759.000,00	2.000.000,00	9.522,87	12.617,81	16.932,86	23.122,73
	FILHOS	5.951.800,00	-	-	400.000,00	-	-	-	-
I	TITULAR	44.421.000,00	133.263.000,00	88.842.000,00	4.000.000,00	14.214,71	18.834,50	25.275,54	34.515,11
	CÔNJUGE	22.210.500,00	66.631.500,00	22.210.500,00	2.000.000,00	7.107,35	9.417,24	12.637,76	17.257,55
	FILHOS	4.442.100,00	-	-	400.000,00	-	-	-	-
J	TITULAR	31.365.000,00	94.095.000,00	62.730.000,00	4.000.000,00	10.036,80	13.298,76	17.846,68	24.370,60
	CÔNJUGE	15.682.500,00	47.047.500,00	15.682.500,00	2.000.000,00	5.018,39	6.649,37	8.923,33	12.185,29
	FILHOS	3.136.500,00	-	-	400.000,00	-	-	-	-

* OS CAPITAIS SEGURADOS REFERENTES À MORTE POR QUALQUER CAUSA E MORTE ACIDENTAL NÃO SE ACUMULAM.

Fundos só não fazem milagres

A expressão Previdência Complementar já diz tudo. O que os fundos de pensão oferecem aos seus participantes é uma complementação dos benefícios pagos pela Previdência Social. Isto é, o INSS paga um tanto. A entidade da qual o trabalhador participa desembolsa o restante. Mas tem um detalhe: como o INSS, digamos assim, anda tirando o corpo fora, quer dizer, achatando os valores de suas aposentadorias, pensões etc., a verdade nua e crua é que as fundações estão cada vez mais na última década assumindo uma parcela maior do que é devido aos segurados.

Só para o leitor ter uma idéia do que esse achatamento representou nos últimos 20 anos, basta dizer que os benefícios da Previdência Social valem atualmente apenas 45% do que deveria ser o seu valor devidamente corrigido para os dias de hoje. É fogo. Com isso, os fundos de pensão, especialmente os que adotam planos de benefícios definidos puros, vendo o INSS saindo de fininho e obrigados a complementar o que a previdência oficial deixa de pagar, estão tendo de desembolsar agora valores 55% superiores aos previstos na década de 70.

É verdade que o Ministério da Previdência Social, ao tempo de Reinhold Stephanes e agora com o Ministro Antônio Britto, vem buscando na medida do possível evitar que isso continue acontecendo, ao mesmo tempo em que desenvolve um gigantesco esforço para sanear e melhor estruturar a previdência oficial. É fato, porém, que todo esse empenho e boa vontade do governo atual ainda não foi suficiente - e nem poderia ser num prazo tão curto - para inverter uma tendência que já dura mais de uma década, de modo que os fundos de pensão continuam sendo sacrificados.

Mas gostaríamos de chamar a atenção dos leitores não para o sacrifício em si, mas par o fato de que os nossos fundos de pensão, mesmo sobrecarregados, continuam saudáveis e perfeitamente enquadrados dentro da lei.

Os grandes jornais brasileiros estampam frequentemente notícias sobre o desempenho financeiro de nossos fundos, refletindo em suas manchetes até mesmo uma certa admiração pelos resultados alcançados. Investindo nas bolsas de valores, em imóveis e títulos governamentais e privados, as fundações vêm obtendo retornos bem acima da inflação. Com isso, compensam a sobrecarga que a Previdência Social lhes transfere no momento do pagamento dos benefícios.

Ademais, situações transitórias de desequilíbrio, ainda que existissem, não deveriam causar receios, mesmo porque a lei já foi feita prevendo que sempre podem acontecer momentos menos bons na vida de uma fundação. Afinal, nossos fundos trabalham com uma visão de 20 a 30 anos, à frente, de modo que algo que deixou de ser ganho numa certa fase pode ser compensado por resultados melhores no futuro.

Tudo isso se traduz na certeza de que as entidades, da forma como estão estruturadas, estão entre as instituições mais sólidas desse País.

(Transcrito do Jornal dos Fundos de Pensão - nº10 - Março/93).

Pagamento em conta-corrente agiliza e dá segurança

Para facilitar o participante na hora de recebimento do benefício da REFER, todas as suplementações serão depositadas em conta-corrente nos bancos conveniados à Fundação.

As contas-correntes deverão ser individuais. No caso de pagamento de auxílio-doença poderá ser utilizada a conta-salário do participante.

As Representações já estão encaminhando à REFER os formulários de solicitação de benefícios e de cadastramento de dependentes, com o número da conta-corrente para pagamento.

O participante ou dependente que recebia através de recibo deve procurar o banco e pedir uma abertura de conta-corrente, sem ter nenhuma despesa. O banco não irá cobrar por esse serviço.

Preparando a aposentadoria

Os especialistas costumam dizer que se decepcionam com a aposentadoria aquelas pessoas que simplesmente não conseguiram ver antes que suas vidas eram uma droga. Sim, porque as coisas provavelmente já não andavam bem antes, provavelmente desde a meia idade ou até desde a juventude. A fixação do trabalho e nos afazeres profissionais em geral mascarava a frustração pessoal. Os cargos ocupados transmitiam uma falsa impressão de felicidade, não deixando ver os sinais preocupantes do vazio interior.

Quer dizer, uma aposentadoria feliz é o desaguadouro natural de uma existência bem vivida. O contrário, infelizmente, também é verdade, porque quem se sente vazio na velhice é porque já se encontrava assim antes.

Por isso mesmo os especialistas tanto insistem em que todos nós paremos para refletir enquanto é tempo. Para que pensemos nos aspectos realmente importantes da vida, que nem sempre se encontram na esfera material. Para que libertemos nossas emoções, busquemos o que nos dá prazer e saibamos ser agradáveis com os outros e capazes de conquistar amigos. Assim, mais tarde, não estaremos sozinhos.

Encontrar o caminho não é coisa fácil. Mas talvez exista implantado dentro de seu fundo de pensão um programa de preparação para a aposentadoria. Se não houver, basta que algumas poucas pessoas se reúnam informalmente para, dentro do possível, plantar a semente de um grupo de colegas que crescerá aos poucos. E todos viverão uma bela experiência de ajuda mútua.

(Transcrito do Jornal dos Fundos de Pensão - nº 10 - Março/93).

Cadastro atualizado permite comunicação

A REFER está estudando a possibilidade de remeter à residência do participante assistido o seu contracheque. A medida facilitaria a vida dos aposentados e pensionistas, principalmente daqueles que têm algum problema de locomoção. Com isso não precisariam apanhar o contracheque no banco.

No entanto, para que isso seja concretizado, a REFER necessita ter seu cadastro atualizado e os participantes teriam que informar, no caso de mudança, imediatamente o seu endereço, para que não houvesse atraso no envio do documento.

A atualização do endereço é muito importante tanto para o assistido como para o participante ativo, porque a REFER precisa entrar em contato com seus participantes, através do jornal, folhetos e outras correspondências.

Procure a Representação da REFER para atualizar o seu endereço, no caso de alguma mudança ou se você não esteja recebendo o Expresso REFER em sua residência. O participante pode ligar também para o plantão REFER (021) 263-6362, residentes em outro estado, a ligação é gratuita.

Congresso Nacional de Transportes

A Companhia Brasileira de Trens Urbanos-CBTU enviou ao Congresso Nacional de Transportes Públicos, realizado em Santa Catarina, uma delegação de técnicos da Administração Central e Superintendências de Trens Urbanos, liderada pelo seu Diretor Técnico, Engº José Antônio Espósito, com significativa participação no evento. Os Ministros do Transporte, Alberto Goldman, e do Trabalho, Walter Barelli, privilegiaram o Congresso com suas explanações. A questão do financiamento dos sistemas de transporte público - custos, tarifas, subsídios e outras fontes de recursos - como também, o reordenamento institucional - municipalização ou metropolização - foram os pontos mais discutidos.

LIGUE REFER:

9-021-263-6362, que um de nós lhe dará mais informações.

Eventos do Comitê Metro-Ferroviário

O Comitê Metro-Ferroviário iniciou o seu calendário de eventos para este ano, com o Congresso de Infra-Estrutura e Manutenção de Via, que aconteceu em Belo Horizonte, em junho.

O objetivo do Congresso foi gerar fóruns tecnológicos mostrando a importância da ferrovia num país de dimensão continental como o Brasil.

Temas como "Ferrovias também são prioritárias" e "Integração e Padronização Metro Ferroviárias no País", foram amplamente discutidos pelos participantes.

Próximos eventos

Rio de Janeiro - Congresso de Sinalização, Telecomunicações e Engenharia - Agosto.

São Paulo - Congresso de Transportes Metropolitanos - Novembro.

Maiores informações na sede do Comitê: Av. 13 de Maio, 13/1109 - Rio de Janeiro - Tel.: (021) 210-3122 - Ramal 115.

Museu do Trem

O passado ferroviário pode ser visto no Museu do Trem, localizado na antiga Estação Central Ferroviária da RFFSA, no Recife. Lá existem peças pitorescas, como as placas das locomotivas marias-fumaças, talheres usados pelos antigos administradores ingleses, velhos relógios, vagões e uma infinidade de fotografias de época.

O Museu mantém características arquitetônicas, apesar de ter sido reformado. É também, uma forma de mostrar o progresso da Região Nordestina, alcançado através da ferrovia. A iniciativa de criar o Museu foi do sociólogo e antropólogo Gilberto Freyre, através do Instituto Joaquim Nabuco.

Associação dos Aposentados da Linha Auxiliar

Fernando Marques Duarte é o novo presidente da Associação dos Ferroviários Aposentados da Linha Auxiliar, que fica em Miguel Pereira, no Rio de Janeiro. Ele foi eleito junto com a nova diretoria: vice-presidente, Agiluf José de Freitas; secretário Enio Tavares; 2º secretário Norberto Pereira da Silva; tesoureiro Walter Tavares; 2º tesoureiro Homero Rodrigues. O Conselho Fiscal ficou formado por Manoel Sant'Anna M. Netto, Alcides Filho dos Santos e Oswaldo Campos Junior.

Fotografias da EFCB são restauradas

O Centro de Conservação e Preservação Fotografia do IBAC/FUNARTE entregou à RFFSA o álbum de fotografias da Estrada de Ferro Central do Brasil-EFCB, totalmente restaurado. Antes da entrega, a chefe do Centro, Sandra Baruki e a restauradora Nazareth Coury fizeram uma palestra sobre técnicas e formas de preservação da fotografia. Depois apresentaram as fotos da EFCP explicando o processo de restauração.